

# ESTUDAR O PATRIMÔNIO IMATERIAL DE SANTA CATARINA

Igor Lemos Moreira

Graduando em História (UDESC).

E-mail: igor\_lemosmoreira@hotmail.com

## RESUMO

Durante o ano de 2013 o projeto SPECULA – Sistema de Pesquisa e Referência Sobre o Patrimônio Cultural de Santa Catarina, coordenado pela professora doutora Janice Gonçalves (UDESC) – buscou envolver-se nos debates sobre o patrimônio imaterial ou intangível e agregar novas informações sobre esta categoria do patrimônio em Santa Catarina ao *website* <<http://www.specula.faed.udesc.br/>>, principal meio de divulgação do projeto e plataforma dos dados sistematizados. O presente trabalho tem como objetivo situar brevemente as discussões sobre o patrimônio cultural imaterial no mundo e no Brasil, com ênfase no patrimônio cultural imaterial relacionado aos grupos indígenas e afro-brasileiros, para em seguida falar sobre as atividades desenvolvidas em 2013 e as conclusões a que cheguei como bolsista de extensão do projeto. Durante o período de atividade chegou-se ao principal resultado que o estado de Santa Catarina ainda não possui ampla produção sobre as temáticas propostas em nossas atividades, resultando em uma imagem de invisibilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** SPECULA, Patrimônio Cultural, Santa Catarina.

## TO STUDY INTANGIBLE HERITAGE OF SANTA CATARINA

## ABSTRACT

During 2013 the project SPECULA – a research and reference system on Santa Catarina's cultural heritage, coordinated by the historian Janice Gonçalves (UDESC) – sought to engage in discussions on intangible heritage in order to bring the scope of <<http://www.specula.faed.udesc.br/> site>, the primary instrument of publicizing the project and the platform of their related data. This paper aims to present a brief history of the intangible cultural heritage in the world and in Brazil, mainly seeking information about the intangible cultural heritage related to indigenous and african-brazilian people, and then to explain about the activities developed in 2013 and the conclusions I reached as a scholarship extension of SPECULA. During the period of activity came to the main result that the state of Santa Catarina does not have large-scale production on the themes proposed in our activities, resulting in an image of invisibility.

**KEY WORDS:** SPECULA, Cultural Heritage, Santa Catarina (Brazil).

## INTRODUÇÃO

Os debates sobre o patrimônio cultural imaterial, ou intangível, são mais recentes se comparados com as discussões relativas ao patrimônio cultural material, o que acaba por influir no número de registros e os estudos sobre tais manifestações culturais. Porém, é possível observar-se que os debates sobre a preservação de manifestações culturais, no Brasil, datam ao menos desde a década de 1930 com o anteprojeto de Mario de Andrade para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional (SPAN).

Mesmo com a preocupação relacionada ao “saber fazer” presente no documento elaborado por Andrade, foi apenas a partir da década de 1970 que estes debates ganharam destaque novamente, com a perspectiva de incorporação deste tipo de patrimônio na legislação e nas práticas de preservação, no âmbito do Centro Nacional de Referência Cultural (FONSECA, 2001, p. 111). Na Constituição brasileira de 1988 reconheceu-se a existência dos bens de natureza imaterial, assim como foram previstas formas de proteção adequadas para tais, como o inventário e o registro (que, diferentemente do tombamento aplicado aos bens materiais, assegura o acompanhamento das mudanças que ocorrem com tais bens). Estes dispositivos legais foram complementados no início do novo milênio com o Decreto nº. 3.551, de 04/08/2000, que estabeleceu, entre outras medidas, a criação dos livros de registro e do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial. A partir daí haveria a consolidação um conjunto de procedimentos de levantamento afinados com essas novas perspectivas, sintetizados na metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais.

Quatro anos após o Decreto nº. 3.551, de 04/08/2000 (BRASIL, 2000), em Santa Catarina será publicado o Decreto Nº 2.504, de 29/09/2004, sendo assim o primeiro decreto relacionado ao patrimônio cultural imaterial em nível estadual. Neste documento é mencionado de forma recorrente o nome da Fundação Catarinense de Cultural (FCC), criada em 1979 pelo Decreto estadual Nº 7.439 e responsável (entre outros objetivos) pela proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural em nível estadual (GONÇALVES, 2011. p.5); pelo decreto, a FCC fica responsável, assim como no caso dos bens materiais, pelos trabalhos relacionados à nova categoria de patrimônio.

Desde o decreto de 2004 o estado conta apenas com um bem registrado em nível estadual, sendo este a Procissão do Nosso Senhor dos Passos, que possui mais de 247 anos de

histórias e movimenta milhares de pessoas. A Procissão encontra-se em estudo pelo IPHAN para seu registro em nível nacional. Consta-se, através desta informação, que em contrapartida às dezenas de tombamentos federais Santa Catarina possui apenas um registro. Em nível federal encontra-se, também, um baixo número de registros, apenas 27 bens segundo o website do Instituto do Patrimônio Histórico-Artístico Nacional (IPHAN). Como era de interesse do projeto SPECULA, em 2013 foi realizado um levantamento breve a este respeito, onde observou-se que, destes bens, 5 eram ligados às culturas indígenas e um número um pouco maior dos bens ligados as culturas afro-brasileiras.

Especificamente em relação às populações indígenas e afro-brasileiras em Santa Catarina, em nível federal está em desenvolvimento o inventário da Comunidade Mbyá-Guarani, sendo que um outro trabalho de inventário já foi concluído no âmbito do projeto “Comunidades Negras de Santa Catarina”, que trabalhou com as comunidades remanescentes de quilombos São Roque, Invernada dos Negros e Sertão de Valongo e gerou publicações, gravações e outros meios de divulgação (GODOY; RABELO, 2009).

Em decorrência disso, os levantamentos do projeto SPECULA relativos ao patrimônio imaterial, em 2013, tiveram que lidar com as poucas ações já concretizadas de preservação do patrimônio imaterial em Santa Catarina, além de identificar elementos culturais que ainda poderão vir a ser patrimonializados.

#### “MÃOS À OBRA”: SISTEMATIZAR E DISSEMINAR INFORMAÇÕES.

“Um dos fatores fundamentais que interferem nos processos de tomada de decisão para a proteção e preservação do patrimônio cultural no Brasil e, em especial em Santa Catarina, consiste na falta de sistematização e centralização de dados espaciais.” (FERNÁNDEZ; GONÇALVES; OLIVEIRA, 2010, p.01). Tendo essa constatação como um de seus pontos de partida, teve início, em 2009, o projeto SPECULA- Sistema de Pesquisa e Referência sobre o Patrimônio Cultural em Santa Catarina, coordenado pela professora e doutora em história Janice Gonçalves.

Concebido como um portal integrador de bases de dados ligados ao patrimônio cultural no estado de Santa Catarina, o projeto de extensão SPECULA encontra-se há cinco anos “no ar”, como um portal que nos últimos dois anos ultrapassou a faixa dos sete mil acessos. O projeto é desenvolvido no âmbito do Laboratório de Patrimônio Cultural – LABPAC da UDESC e desde sua criação estabeleceu parcerias com instâncias internas à

UDESC, como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB e o Laboratório de Geoprocessamento – GEOLAB, bem como com outras instituições como, por exemplo, a Prefeitura Municipal de Tijucas, a Fundação Catarinense de Cultura e a Superintendência de Santa Catarina do IPHAN.

O trabalho principal do projeto, a sistematização de dados e produção de fichas de identificação de bens, vem sendo desenvolvido em três dimensões distintas: a primeira consiste no “planejamento e execução do banco de dados relacional”; a segunda, “no levantamento de dados acerca de cada patrimônio, com alimentação consecutiva do banco de dados”; a terceira, “disponibilização na Web.” (FERNÁNDEZ; GONÇALVES; OLIVEIRA. 2010. p. 02).

Através do projeto pretende-se que as bases presentes no portal funcionem como “espelhos” das ações ligadas à preservação dos bens culturais no estado (“specula”, em latim, significa “espelhos”). Além disso, imagina-se que, com a disponibilização dos dados integrados, através da internet, tais bens ganhem mais visibilidade e divulgação, possibilitando mais reflexões acerca disso e estimulando a fruição desses bens por parcelas mais amplas da população.

Entre os objetivos do projeto destaca-se o de

[...] ampla disseminação dos resultados de levantamentos referentes ao patrimônio cultural em Santa Catarina, por meio de listagens e fichas sobre os bens já protegidos (por tombamento, registro ou chancela), bases de dados e mapas interativos, concebidos especialmente para o Sistema. [O projeto] Tenciona também apoiar as ações de preservação do patrimônio cultural realizadas no território catarinense, em especial aquelas referidas ao inventário de bens culturais, à difusão do patrimônio cultural e à educação para a preservação do patrimônio cultural.

(Em: <<http://www.specula.faed.udesc.br/index.php/projeto/objetivos>> Acesso em 10 de Janeiro de 2014 às 17:50)

Além dos objetivos já colocados, as atividades do projeto buscam também colaborar para promover parcerias entre instituições voltadas à preservação de tais bens, sejam elas privadas ou públicas. Com estes objetivos citados pretende-se que o projeto possa “contribuir para o desenvolvimento local e regional ao subsidiar, além da gestão das ações de preservação do patrimônio cultural, a gestão do espaço urbano e do território e o planejamento de ações que objetivem democratizar o acesso aos bens patrimoniais.” (Em:

<<http://www.specula.faed.udesc.br/index.php/projeto/objetivos>> Acesso em 10 de Janeiro de 2014 às 17:50)..

Em 2013 tiveram prosseguimento os trabalhos ligados à atualização, sistematização e disponibilização de fichas individuais ligadas aos bens culturais, algo feito desde o primeiro ano. Tendo o projeto, nos anos anteriores, focado suas ações no patrimônio arquivístico, edificado e museológico, durante o ano de 2013 pretendeu-se trabalhar com a temática do patrimônio imaterial, como já referido.

No primeiro semestre de 2013 foram desenvolvidos trabalhos de levantamento relativos à Procissão de Nosso Senhor dos Passos (Florianópolis, SC), com base principalmente na análise do processo de registro realizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e no acompanhamento e registro fotográfico daquela manifestação. Foram igualmente iniciados alguns levantamentos relativamente às festas do Divino Espírito Santo. Durante o segundo semestre o SPECULA seguiu na vertente do patrimônio imaterial, porém passou a privilegiar a temática das culturas afro-brasileiras e indígenas, uma vez que esta categoria é pensada, entre seus diversos motivos, como meio de dar voz a estes grupos “marginalizados” (FONSECA, 2011. p.111). Com esse objetivo buscou-se estreitar a parceria com o NEAB/UDESC. Em função deste novo recorte temático o projeto iniciou o semestre incluindo a temática nas reuniões do Grupo de Estudos sobre Patrimônio Cultural, realizadas no âmbito do LABPAC e promovidas pela equipe do SPECULA em parceria com o NEAB. Esta mesma parceria resultou na organização de dois eventos integrados à 7ª Primavera de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). A 7ª Primavera de Museus do IBRAM teve como título geral *Museu, Memória e Culturas Afro-brasileiras*, no qual buscou-se incentivar as instituições e organizações a se aproximarem da temática, que tem se renovado nos últimos anos. Em função da aproximação da temática com o foco do SPECULA em 2013, a equipe do projeto vinculado ao Laboratório e do Núcleo apresentou em dois eventos acadêmico/científico na qualidade de comunicação oral e uma mesa redonda que buscou debater o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, com a participação das docentes Claudia Mortari Malavota, Cristiani Bereta da Silva e Luisa Tombini Wittmann, vinculadas ao Departamento de História da UDESC.

As atividades realizadas durante a 7ª Primavera somaram um total de mais de 60 participantes.

Além das atividades desenvolvidas já citadas, o desenvolvimento da página eletrônica intitulada “Em debate”, assim como a atualização da página “Patrimônio Cultural Imaterial” foram de vital importância para a sistematização e divulgação dos trabalhos que vieram a ser desenvolvidos.

A página “Em debate” possui como objetivo possibilitar aos visitantes e interessados acompanhar o desenvolvimento das atividades do projeto através da disponibilização de fichas sobre os bens recentemente estudados, websites para consulta com informações, textos/obras sobre a temática, além de breves resumos e explicações.

A atualização da página “Patrimônio Cultural Imaterial” permitiu criar uma tabela nova para esta área, na qual o visitante terá as seguintes informações: Categoria do Patrimônio Imaterial, Bem/Referência Cultural, Município e Situação de Proteção. Esta tabela foi criada com o objetivo de colocar informações sobre os bens já protegidos através de registro ou inventário ou ao menos com indicação de potencial de proteção, seja oficialmente ou através de estudos realizados por pesquisadores em âmbito privado ou estudantes, como no caso dos relatórios da disciplina de Prática Curricular de Patrimônio Cultural do curso de História da UDESC<sup>1</sup>.

Durante as últimas semanas de 2013 foi desenvolvida uma página complementar ao projeto, através da Rede Social *Flickr*<sup>2</sup>. Esta página objetiva, principalmente, disponibilizar fotos produzidas durante as caminhadas realizadas pelos projetos de extensão “A aventura do documento” e “No fio da memória: caminhadas de registro fotográfico” durante o ano de 2009, sob coordenação da professora Janice Gonçalves, relacionadas aos bens culturais e à arquitetura em geral, especificamente o município de Florianópolis estas fotos encontram-se catalogadas e com breves resumos sobre o bem. Além disso, através do Flickr, um grande mapa com a localização dos bens culturais já tombados estará disponível para consulta em breve.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

<sup>1</sup> Sendo assim, a pessoa que acessar a página achará a tabela e através dela será levada a fichas, estudos realizados por outras instituições ou aos relatórios de prática curricular dos alunos, que podem ser acessados também através do website do Laboratório de Patrimônio Cultural <<http://www.labpac.faed.udesc.br/labpacprojcampos.htm>>

<sup>2</sup> Para acessar a página basta entrar no seguinte endereço: <<http://www.flickr.com/photos/108660963@N04/>>

Ao me envolver nas atividades do projeto SPECULA durante o ano de 2013, como bolsista de extensão, tive a oportunidade de estabelecer contato com o tema do Patrimônio Cultural e através disso possibilitar reflexões e produções.

Durante meu período de bolsista, o contato com os documentos, processos de tombamento e registro, com o website e as referências bibliográficas, me possibilitou observar como a noção sobre o que hoje compreendemos como patrimônio cultural foi se modificando e alterando no decorrer dos anos e que tal definição não necessariamente se emprega a outras culturas, ou seja, um grupo indígena, por exemplo, pode não dar significado ao registro de sua dança “tradicional” já que eles não compartilham de nossa mesma concepção e patrimônio cultural (SOUZA, 2010. p. 149 – 174).

Sendo assim, trabalhar com a temática do Patrimônio Cultural ligado às populações afro-brasileiras e grupos indígenas representou em certa medida um desafio já que, como citado, eles podem não compartilhar de tal noção e/ou desejarem que tal medida de proteção seja empregada em seu bem ou manifestação cultural. Além deste desafio, pude observar que muitas pesquisas nesta área ainda estão no início, principalmente nas etapas de inventário, o que gera um número relativamente baixo de referências sobre o patrimônio cultural imaterial das culturas afro-brasileiras e indígenas.

Além desta observação, tive a oportunidade de trabalhar e ter contato com o fato exposto por Fernández, Gonçalves e Oliveira (2010, p.11):

O projeto SPECULA, por possibilitar a consulta em diferentes níveis de informações (descritiva e geográfica), vai ao encontro das necessidades de técnicos e pesquisadores de instituições públicas e privadas, fornecendo-lhes de forma integrada e aberta (por meio da Web) acesso aos dados referentes ao patrimônio cultural, sob alguma forma de proteção ou não, no Estado de Santa Catarina. Da mesma forma, o projeto proporciona à comunidade catarinense um meio eficiente para o conhecimento de suas riquezas patrimoniais, além de auxiliar na criação de projetos educacionais que valorizam a cultura do Estado.

Gostaria também de ressaltar a importância da criação do álbum virtual para o projeto, através da plataforma *Flickr* que permitiu realizar um mapeamento das fotos e observar o contraste da cidade com seus bens, além de algumas análises sobre mudanças urbanas na cidade.

Em ação de extensão o contato com a comunidade não acadêmica é de vital importância e esta é uma das partes mais importantes, e mais gratificantes, pois é nesse momento que se observa o impacto positivo da extensão universitária..

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. **Decreto federal n. 3.551, de 04 de agosto de 2000**. Disponível em <<http://www.jusbrasil.com.br/>>. Acesso em 10 jan. 2014.

FERNÁNDEZ, S. de S.; GONÇALVES, J.; OLIVEIRA, F. H. de. Sistema de Pesquisa e Referência sobre o Patrimônio Cultural em Santa Catarina – O Projeto SPECULA. In. **Anais do 2º CARTOGEO - Simposio Internacional de Cartografia da USP**. São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://www.geolab.faed.udesc.br/publicacoes.html>>.

FONSECA, M. C. L. Referências culturais: base para novas políticas de patrimônio. **Políticas sociais – acompanhamento e análise**, n.2, p.111-120, 2001.

GODOY, C. P. F. de; RABELO, M. M. **Comunidades negras de Santa Catarina: narrativas da terra, ancestralidade e ruralidade**. Florianópolis: IPHAN, 2008.

GONÇALVES, J. Em busca do patrimônio catarinense: tombamentos estaduais em Santa Catarina. In: **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH**. São Paulo: ANPUH-SC. 2011. Disponível em: <[http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308188681\\_ARQUIVO\\_anpuh\\_2011\\_ja nice.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308188681_ARQUIVO_anpuh_2011_ja nice.pdf)> Acesso em 13 jan. 2014.

CASTELLS, A. N. G.; GODOY, C. P. F. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (BRASIL). **Ecos e imagens do patrimônio imaterial: inventário nacional de referências culturais do Sertão de Valongo**. Florianópolis: IPHAN, 2008.

**PÁGINA ELETRÔNICA DO PROJETO SPECULA NA REDE SOCIAL FLICKR:** <<http://www.flickr.com/photos/108660963@N04/>> Acesso em 13 jan. 2014.

PRIMAVERA DE MUSEUS. 7ª, 2013, BRASIL. **Programação da 7ª Primavera de Museus**. Disponível em <[http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/09/guia\\_programacao\\_7Primavera.pdf](http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/09/guia_programacao_7Primavera.pdf)> Acesso em 13 jan. 2014.

SANTA CATARINA (Estado). **Decreto estadual n. 2.504, de 29 de setembro de 2004**. Disponível em: <[www.fcc.sc.gov.br](http://www.fcc.sc.gov.br)>. Acesso em 10 jan. 2014.

SOUZA, M. S. C. de. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. **Anuário antropológico** 2009-1, p.149-174, 2010. Disponível em: <<http://www.brasilplural.ufsc.br/M%20Coelho%20AA2010.pdf>>. Acesso em: 19/07/2013.

**WEBSITE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-ARTÍSTICO NACIONAL:** <<http://www.portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em 10 jan. 2014.

**WEBSITE DO LABORATÓRIO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA UDESC:** <<http://www.labpac.faed.udesc.br/>>. Acesso em 10 de jan. 2014.

**WEBSITE DO PROJETO SPECULA – SISTEMA DE PESQUISA E REFERÊNCIA SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA CATARINA:** <<http://www.portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em 20 jan. 2014.

### Agradecimento

Gostaria de agradecer à professora Janice Gonçalves pela oportunidade de fazer parte do projeto e por todo o conhecimento que proporcionou, auxiliando-me a observar que realmente estou no caminho certo. Gosto de pensar que além de uma atenciosa orientadora ganhei uma amiga muito estimada. Além disso, gostaria de agradecer ao professor Fábio Napoleão, sem este não teria conhecido a vaga de bolsista em tal projeto, e ao meu colega de laboratório Lucas Santos, que me proporcionou momentos de descontração, em meio à monotonia do trabalho individual, e de companheirismo durante todo o ano de 2013.